

Editorial

Editorial

Marcos Francisco Martins¹
Editor responsável

A **Crítica Educativa** chega ao quarto ano de existência com a publicação deste volume 4, número 1, relativo ao primeiro semestre de 2018. Depois de sete volumes publicados em anos passados, incluindo com este que agora se dá a conhecer ao público, bem como um volume especial, o periódico alcança a certa maturidade no campo da educação e do ensino.

De fato, ao longo destes quatro anos, a **Crítica Educativa** efetivamente se tornou uma alternativa aos pesquisadores e pesquisadoras da área da educação e do ensino. Mas também a outros(as) que, embora tenham objetos de investigação distintos, os articulam com os processos de ensino-aprendizagem que ocorrem na escola ou fora dela.

O volume de textos que são submetidos ao periódico, em processo de submissão contínua, tem se mantido em patamares elevados, bem como a procura de interessados(as) em produzir dossiês. A propósito, foram seis deles publicados até o momento. E isso mesmo tendo a **Crítica Educativa** muito a avançar nos estratos QUALIS-CAPES periódicos. O *status* atual é de B3 para a área da Educação e B1 na de Ensino.

Obviamente, como ocorre com outros periódicos nacionais, as dificuldades são imensas e outras estão por vir, uma vez que cortes no âmbito da educação, da ciência e da tecnologia são anunciados neste momento pelo governo federal. De maneira que, para viabilizar as publicações de cada volume, tem sido indispensável contar com a voluntariedade de muitos(as) colegas do corpo editorial, de discente, docentes e egressos do Programa de Mestrado em Educação da UFSCar *campus* Sorocaba (PPGED-So), e das funcionárias que fazem parte da estrutura administrativa deste Programa. Além disso, cabe ressaltar, outra dificuldade tem sido a de encontrar especialistas que se disponham a exarar os pareceres ou mesmo que o façam dentro dos prazos necessários, pois a dinâmica produtivista da pesquisa em educação está consumindo o tempo dos pesquisadores e pesquisadoras.

¹ Doutor em Educação pela Unicamp, docente do Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE) da UFSCar *campus* Sorocaba, coordenador do Mestrado em Educação (PPGED-So), lidera o GPTeFE (Grupo de Pesquisa Teorias e Fundamentos da Educação) e é bolsista PQ-CNPq. E-mail: marcosfranciscomartins@gmail.com

Todavia, os planos futuros não deixam de ser formulados e articulados para se tornarem realidade em curto, médio e longo prazos. O principal deles, a médio prazo, é tornar o periódico quadrimestral, uma vez que a demanda de trabalhos submetidos está a exigir esse encaminhamento.

Assim constituída a **Crítica Educativa**, consolidando-se a cada dia em um ambiente de adversidade, neste quarto volume nela constam nove trabalhos, sendo oito artigos e um relato de experiência. Eles são resultantes da submissão de vinte e nove trabalhos, dos quais oito foram reprovados pelos(as) avaliadores e avaliadoras, sendo que os treze restantes ainda se encontram em processo de avaliação. Se aprovados, integrarão o próximo volume e número, relativo ao segundo semestre do corrente ano, que poderá contar também com outros textos que chegarão pela dinâmica contínua de submissão.

Importa destacar neste volume que os trabalhos publicados apresentam considerável diversidade em relação aos temas articulados aos processos de ensino-aprendizagem. Começa com tecnologia e educação, passando por sustentabilidade, educação profissional, Vigotski, alienação, função docente, prática educativa em museus, literatura e estágio.

Isso demonstra a riqueza da pesquisa em educação que é desenvolvida no cenário nacional e que, a ser consolidarem os cortes anunciados pelo governo federal, poderá se perder, afetando severamente também o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do País.